



INSTRUÇÕES

1. Deixe sobre a carteira apenas seu documento de identidade.
2. A utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação acarretará a anulação da sua prova. Se você estiver com calculadora ou agenda eletrônica, *bip*, *pager*, telefone celular, *walkman*, relógio com calculadora ou qualquer outro equipamento deste tipo, desligue-o.
3. Não é permitido consultar livros, dicionários, apontamentos, apostilas ou quaisquer outros materiais de estudo.
4. Confirme seu nome no Caderno de Prova e na Folha de Resposta Óptica. Em caso de divergência, chame o chefe de sala.
5. Este caderno de prova é composto por 40 (quarenta) questões objetivas e 4 (quatro) discursivas.
6. As questões objetivas são do tipo múltipla escolha com uma única resposta correta.
7. As folhas de rascunho da prova discursiva encontram-se nas páginas de 8 a 11.
8. A duração total da prova (objetiva e discursiva) é de 4 horas e meia, incluindo o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Resposta Óptica e da Folha Definitiva da Discursiva.
9. O candidato somente poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova, após 2 (duas) horas do início da prova **(sem levar o caderno de provas)**.
10. O candidato somente poderá levar consigo o caderno de prova, após **4 (quatro) horas** do início da prova.
11. Será terminantemente vedado ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no cartão de respostas da prova objetiva.
12. Tenha o máximo cuidado no preenchimento e no manuseio da Folha de Respostas Óptica. A transcrição das marcações é de inteira responsabilidade do candidato e deverão ser tomados os seguintes cuidados:
 - utilize caneta ESFEROGRÁFICA azul ou preta para preencher os alvéolos. Marcações com caneta hidrográfica, tinteiro e outras poderão acarretar prejuízo para o candidato;
 - marque apenas uma resposta por questão; e
 - faça marcas fortes dentro do alvéolo, conforme modelo abaixo, tomando o devido cuidado para não ultrapassar o alvéolo.

Exemplo:

Marque as respostas **assim**:



Não marque assim:



BOA PROVA!

QUESTÕES OBJETIVAS

1. Certo empresário, justificando seus lucros e a desigualdade social, fez o seguinte depoimento: A vida é uma luta! Cada um tem de recorrer às suas condições individuais e aos dispositivos sociais para vencê-la. A natural prevalência da vontade do indivíduo ou grupo vencedor sobre outro é a verdadeira mola do progresso. Os favelados, por exemplo, são aqueles que não se aperceberam dessa lógica essencial às relações humanas e, por não saberem ou não quererem jogar o jogo, perderam ou estão condenados a perder. É isso: a vida social é um jogo! E é preciso querer jogar e ganhar. Jogar é preciso, mais do que simplesmente navegar. Como se observa, o referido empresário recorre a um mecanismo ideológico para naturalizar a exclusão social dos moradores das favelas. Assim, assinale a alternativa que identifica esse mecanismo.

- A. Culpabilização individual.
- B. Flexibilidade social.
- C. Competitividade social.
- D. Ruptura dos vínculos sociais.
- E. Estereotipia.

2. É possível distinguir, na obra de Wundt, duas vertentes principais: a da Psicologia Fisiológica e a da Psicologia dos Povos. Em sua Psicologia Fisiológica, dedica-se a estudar:

- A. o tempo de reação e a intensidade das sensações.
- B. a percepção visual como base para as atividades de pensamento.
- C. o pensamento e os processos cognitivos de alta complexidade.
- D. a linguagem e a formação de conceitos.
- E. a gênese do raciocínio matemático em função das estruturas cerebrais.

3. Ao formular as leis que regem a percepção das estruturas, Wertheimer as subordina a um princípio geral, a saber, a tendência da estrutura de revelar as características que a distinguem da forma mais completa possível, de acordo com o permitido pelas condições do momento. Trata-se da lei:

- A. do efeito.
- B. da clausura.
- C. do equilíbrio.
- D. da composição.
- E. da boa forma.

4. Segundo Wertheimer, são operações essenciais ao pensamento:

- A. associar, distinguir e categorizar.
- B. abstrair e generalizar.
- C. centrar, agrupar e reorganizar.
- D. localizar, analisar e correlacionar.
- E. perceber e organizar.

5. Ao considerar a resolução de problemas, Duncker assinala que a experiência passada do sujeito pode impedir que sejam percebidas novas organizações, as quais permitiriam a produção de uma solução adequada. Trata-se do que o pesquisador denominou de:

- A. desestruturação.
- B. automatização.
- C. pensamento improdutivo.
- D. rigidez funcional.
- E. inflexibilidade cognitiva.

6. As diversas teorias do desenvolvimento apóiam-se em diferentes concepções de homem e do modo como ele chega a conhecer. Uma dessas teorias, amparada na corrente filosófica denominada empirismo, concebe o homem como um ser extremamente plástico que desenvolve suas características em função das condições presentes no meio em que se encontra. No interior da Psicologia, um dos grandes defensores desta concepção é:

- A. Piaget.
- B. Skinner.
- C. Vygotsky.
- D. Köhler.
- E. Freud.

7. Fundador da escola americana conhecida como Behaviorismo, Watson acredita que o pensamento:

- A. é passível de ser estudado a partir da concepção fisiológica de mente, pois é um evento mental físico.
- B. não é passível de ser estudado, pois é algo de natureza subjetiva e avessa ao método experimental.
- C. é passível de ser estudado, já que, apesar de sua aparente complexidade, não difere de outros comportamentos.
- D. não é passível de ser estudado pela psicologia, mas sim através de estratégias e métodos próprios a outro campo.
- E. não é passível de ser estudado, pois não possui existência como evento mental físico.

8. Cunha afirma que a abordagem behaviorista traz consigo uma concepção de educação bastante utilitarista. Segundo o autor, na prática escolar, tal concepção tem como efeito:

- A. a adoção de práticas pedagógicas nocivas, que levam a fins antecipadamente previstos e que tolhem a capacidade de análise crítica dos alunos.
- B. o estabelecimento de condutas contraditórias, uma vez que o behaviorismo não pode ser aplicado a partir de dados não observáveis.
- C. o emprego objetivo do planejamento pedagógico em detrimento do pleno desenvolvimento dos alunos, os quais são submetidos a condições experimentais estritas.

D. o uso equivocado dos conhecimentos psicológicos, pois a concepção behaviorista não fornece uma perspectiva do ser humano que viabilize a modificação do comportamento numa direção previsível.
E. a promoção da aprendizagem, com ganhos evidentes para os alunos, professores e, também, para o sistema de ensino.

9. Ao considerarem o desenvolvimento de crianças e adolescente, Claudia Davis e Zilma de Oliveira abordam mais diretamente o trabalho na escola, os procedimentos de ensino e a maneira como o professor lida com o aluno. Na passagem abaixo, as autoras descrevem uma concepção pedagógica que, acreditam, traz importantes contribuições para a prática do ensino. Ao considerar que a criança constrói progressivamente novos conhecimentos e novas formas de pensar, a escola passa a dar maior ênfase ao processo de aprendizagem do aluno. Não é desejável que a criança simplesmente saiba das coisas, mas sim, e, sobretudo, que pense competentemente sobre as mesmas. O objetivo, assim, não é fornecer verdades prontas e acabadas aos alunos, mas é, antes, capacitar o aluno a elaborar o conhecimento que se espera que seja alcançado. Trata-se, na passagem acima, da concepção pedagógica:

- A. interacionista.
- B. comportamentalista.
- C. progressista.
- D. cognitivista.
- E. processualista.

10. Segundo Piaget, as operações mentais constituem ações interiorizadas, reversíveis e coordenadas a outras ações, de acordo com uma estrutura de conjunto. As operações mentais permitem o emprego de princípios e propriedades como o de:

- A. imitação.
- B. finalismo.
- C. artificialismo.
- D. identidade.
- E. transdução.

11. F., seis anos de idade, chegou ao Conselho Tutelar uniformizado, trazido pela Guarda Municipal, a pedido da diretora da escola onde estuda. Bastante nervoso e amedrontado, relatou que estava ali para ser castigado porque “quebrou a bolinha da árvore de Natal do mural da escola”. O não entendimento das atribuições e do papel do Conselho Tutelar tem gerado muitos equívocos no encaminhamento de casos da escola para esse órgão. No caso específico de F., além de não ser atribuição do Conselho Tutelar cuidar das questões disciplinares dos alunos, outro equívoco do encaminhamento da criança foi o desconhecimento, por parte da diretora, de que o Conselho Tutelar é um órgão que:

- A. atende somente crianças maiores de dez anos de idade.
- B. atende somente adolescentes infratores.
- C. recebe esse tipo de denúncia somente através de ofício.
- D. tem caráter punitivo somente em caso de infrações graves.
- E. tem caráter protetivo dos direitos da criança e do adolescente.

12. Segundo Piaget, a criança passa por três períodos de desenvolvimento mental. O período de operações formais, quando a criança/adolescente começa a lidar com abstrações e a raciocinar com realismo acerca do futuro, formulando hipóteses, compreende, de modo geral, a faixa de idade entre:

- A. seis e oito anos.
- B. oito e dez anos.
- C. nove e onze anos.
- D. dez e doze anos.
- E. onze e quinze anos.

13. Segundo Perrenoud, todos aqueles que lutam contra o fracasso preocupam-se com a diferenciação da ação pedagógica. Para o autor, isto implica:

- A. a criação de um híbrido do sujeito epistêmico piagetiano.
- B. a criação de atividades destinadas a alunos abstratos.
- C. a apropriação de saberes ou habilidades particulares.
- D. a padronização das trajetórias de formação.
- E. o interesse pelo desenvolvimento operatório global.

14. Um dos conceitos utilizados por Perrenoud ao abordar a avaliação formativa é o de regulação. Em seu texto, o autor apresenta a distinção entre três modalidades diferentes de regulação, sendo uma delas “as regulações que sobrevivem ao termo de uma sequência de aprendizagem mais ou menos longa a partir de uma avaliação pontual”. Nesta definição, o autor se refere às regulações:

- A. derivativas.
- B. interativas.
- C. proativas.
- D. retroativas.
- E. avaliativas.

15. Segundo Perrenoud, em uma abordagem por competências, deve haver uma focalização sobre os alunos e a utilização de métodos ativos. Dentro desta abordagem, uma das características esperadas dos professores é:

- A. a seleção da bibliografia utilizada a partir de obras de peso.
- B. o planejamento rigoroso das aulas e a execução do plano estabelecido.
- C. a estimulação do aprendizado por problemas.
- D. a utilização, em outra perspectiva, dos atuais meios de ensino.
- E. a polivalência, ou seja, a capacidade de ensinar várias disciplinas.

16. Segundo Cunha, existem limites para o uso da Psicanálise no âmbito escolar. Para o autor, essa restrição corre principalmente porque:

- A. os componentes agressivos da personalidade dos alunos são frequentemente voltados para os professores, o que dificulta a transferência.
- B. os professores, por questões éticas, não devem nortear a vida pulsional de seus alunos, e sim, deixá-los livres para que façam seus investimentos libidinais.
- C. os traços fundamentais do ego já estão sedimentados quando o professor entra em contato com a criança.
- D. a psicanálise, como ciência, não oferece um referencial de compreensão do ser humano que contribua para a Psicologia da Educação.
- E. os professores não podem se valer da psicanálise como referência para que se construa um panorama sobre a vida psíquica da criança e do adolescente.

17. Philippe Ariès sustenta a idéia de que a infância é um constructo sócio-histórico. Segundo o autor, no século XVI, em relação à sexualidade, as crianças eram consideradas:

- A. seres em desenvolvimento e, por isso, os adultos deviam fornecer aos poucos as informações adequadas para que, na puberdade, se tornassem sujeitos autônomos.
- B. puras e inocentes e, para que continuassem nessa condição, era vedado qualquer tipo de comentário sexual até que atingissem a puberdade.
- C. interessadas e exploradoras e, por isso, eram excluídas das rodas de conversas de adultos para que não tivessem acesso a informações de cunho sexual.
- D. alheias e indiferentes e, por isso, não havia restrições a fazer brincadeiras e comentários sexuais direcionados a elas.
- E. seres à margem da sociedade, já que não existe qualquer evidência histórica que permita fazer inferências sobre elas.

18. Philippe Ariès discute aspectos da história da educação que revelam o progresso do sentimento da infância. Segundo ele, é característica da escola da idade moderna:

- A. a estrita disciplina e cerceamento de conduta.
- B. o espírito de liberdade de costumes.
- C. a indiferença pela idade dos alunos.
- D. a mistura de crianças de diferentes idades.
- E. a separação de crianças e adultos.

19. Vygotsky afirma que “as origens das atividades psicológicas mais sofisticadas devem ser procuradas nas relações sociais do indivíduo com o meio externo” e que “o ser humano não só é um produto do seu contexto social, mas também um agente ativo na criação desse contexto”. Toda a obra de Vygotsky evidencia que ele foi profundamente influenciado pelos pressupostos:

- A. comportamentalistas.
- B. existencialistas.
- C. anarquistas.
- D. marxistas.
- E. racionalistas.

20. Carl Gustav Jung considerava que arquétipos específicos têm um papel especial na formação da personalidade. A persona, um arquétipo cujo significado origina-se da palavra latina “máscara”, corresponde à forma pela qual nos apresentamos ao mundo – o caráter que assumimos. Jung chamou a persona também de:

- A. anima.
- B. sombra.
- C. arquétipo da conformidade.
- D. animus.
- E. self arquétipo central.

21. Segundo a Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10, o transtorno de personalidade paranóide (F60.0) aponta, entre os itens que o caracterizam:

- A. atitude flagrante e persistente de irresponsabilidade e desrespeito por normas, regras e obrigações sociais; baixa tolerância à frustração e baixo limiar para descarga de agressão, incluindo violência; incapacidade de experimentar culpa e de aprender com a experiência.
- B. indiferença aparente a elogios e críticas; frieza emocional, afetividade distanciada ou embotada; preferência quase invariável por atividades solitárias e falta de amigos íntimos ou de relacionamentos confidentes (ou ter apenas um) e desejo de tais relacionamentos.
- C. sensibilidade excessiva a contratempos e rejeições; tendência a guardar rancores persistentemente, isto é, recusa a perdoar insultos e injúrias ou desfeitas; um combativo e obstinado senso de direitos pessoais em desacordo com a situação real.
- D. autodramatização, teatralidade, expressão exagerada de emoções; afetividade superficial e lábil; sedução inapropriada em aparência ou comportamento.
- E. preocupação com detalhes, regras, listas, ordem, organização ou esquemas; insistência não razoável por parte do paciente para que os outros se submetam exatamente à sua maneira de fazer as coisas ou relutância não razoável em permitir que os outros façam as coisas; rigidez e teimosia.

22. No Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais DSM-IV-TR, o Transtorno Esquizofreniforme é descrito como sendo caracterizado por um quadro sintomático equivalente à Esquizofrenia, exceto por sua duração (a perturbação dura de 1 a 6 meses) e ausência:

- A. da exigência de um declínio no funcionamento.
- B. de perturbação psicótica com duração maior que 1 dia e remissão em 1 mês.
- C. de consequência fisiológica direta de abuso de droga.
- D. de perturbação influenciada por outra pessoa com um delírio similar.
- E. de delírios não-bizarros sem outros sintomas da fase ativa da Esquizofrenia.

23. As terapias comportamentais presumem que o comportamento seja um produto da aprendizagem e supõem que aquilo que foi aprendido possa ser:

- A. simulado.
- B. reprimido.
- C. deslocado.
- D. negado.
- E. desaprendido.

24. R. Horacio Etchegoyen afirma que a psicanálise é uma forma especial de psicoterapia e que ela tem por finalidade:

- A. mediar.
- B. conhecer.
- C. focar.
- D. curar.
- E. libertar.

25. Para Sigmund Freud, a personalidade forma-se ao redor de três estruturas: o id, o ego e o superego. O id:

- A. funciona às vezes pelo princípio do prazer e, às vezes, pelo princípio de realidade, sendo pré-consciente.
- B. controla as atividades de pensamento e raciocínio, sendo parte consciente e parte inconsciente.
- C. age consciente, pré-consciente e inconscientemente e é responsável pela consciência dos padrões morais.
- D. funciona pelo princípio de realidade e o seu conteúdo pode ser facilmente recuperado.
- E. é completamente inconsciente e consiste em desejos e impulsos que buscam expressar-se permanentemente.

26. Segundo Jurema Alcides Cunha, a história pessoal (ou anamnese) pressupõe:

- A. um levantamento da sintomatologia e das condições de vida do paciente.
- B. a história clínica, ou seja, a história da doença atual.
- C. a caracterização da emergência de sintomas ou de mudanças comportamentais, numa determinada época e a sua evolução até o momento atual.
- D. uma reconstituição global da vida do paciente, como um marco referencial em que a problemática atual se enquadra e ganha significação.
- E. a entrevista com diversos familiares, para uma compreensão da dinâmica individual do paciente.

27. Terapia de aversão é uma terapia comportamental na qual um estímulo aversivo é conjugado com um outro que provoca uma resposta indesejável. Por exemplo, pode-se dar a alcoólatras uma droga emética (que causa náusea e vômitos) em conjunto com suas bebidas preferidas durante as sessões de terapia. Ao emparelhar a droga com o álcool, o terapeuta espera criar uma aversão condicionada:

- A. ao álcool.
- B. aos comportamentos especificados.
- C. à ingestão de líquidos.
- D. aos comportamentos depressivos que conduzem o indivíduo a beber.
- E. à droga administrada.

28. Na entrevista lúdica, Arminda Aberastury considera conveniente não interpretar, já que ainda não temos como saber se a criança:

- A. colaborará com as tarefas.
- B. será tratada ou não.
- C. gostará e utilizará adequadamente os brinquedos.
- D. terá recursos cognitivos para simbolizar sua experiência.
- E. apresentará uma boa disposição para o trabalho.

29. O Psicodiagnóstico Interventivo é tratado por Ancona Lopez (1995) como um modelo:

- A. que não recomenda a utilização de testes, já que o enquadramento ficaria prejudicado e traria viés aos resultados obtidos.
- B. não factível de ser realizado, pois o psicodiagnóstico exige uma postura de neutralidade constante, o que impede a participação interventiva deliberada.
- C. de intervenção que gera angústias e suscita ansiedades nos indivíduos que estão sendo diagnosticados.
- D. que vê o cliente como um campo de possibilidades e como co-participante do processo de psicodiagnóstico.
- E. pouco recomendável em casos de conflitos envolvendo crianças em tenra idade, pois elas não necessitam participar de processos psicodiagnósticos.

30. A Estratégia Saúde da Família, política pública instaurada para auxiliar na reorganização do sistema de saúde e na consolidação do SUS – Sistema Único de Saúde, trouxe a inserção de outros profissionais na Saúde Pública. Segundo Celiane Camargo-Borges e Cármen Lúcia Cardoso, nesse esforço de articular saberes e fazeres de cada campo, a psicologia social da saúde propõe uma atuação mais social:

- A. diferenciada, focada e circunstancial.
- B. também individualizada, personalizada e regional.
- C. interativa, coletiva e local.
- D. produtiva, compreensiva e residencial.
- E. comunitária, elaborativa e grupal.

31. Segundo a Resolução de nº 007/2003, do CFP – Conselho Federal de Psicologia, que institui o Manual de Elaboração de Documentos decorrentes de Avaliações Psicológicas, todo documento emitido por psicólogos deve ser subsidiado em dados colhidos e analisados à luz de um instrumental técnico. O documento que faz uma apresentação descritiva acerca de situações e/ou condições psicológicas e suas determinações históricas, sociais, políticas e culturais, pesquisadas no processo de avaliação psicológica, é denominado de:

- A. jurisprudência.
- B. informe.
- C. atestado.
- D. laudo.
- E. sentença.

32. Em um processo diagnóstico, o teste projetivo é um Material:

- A. que não evidencia nitidamente o modo pessoal de estabelecer contato com a realidade interna e externa, dentro de uma situação vincular, sendo melhor a opção pela utilização de inventários.
- B. completo e útil para a avaliação de pessoas em geral, dispensando a aplicação de outros materiais como gráficos e outras técnicas verbais.
- C. pouco adequado para que se possa conhecer o paciente em face de uma realidade com características desestruturadas ou de estruturação pouco usual.
- D. que raramente permite analisar profundamente o indivíduo em um contexto vincular e suas variações emocionais e de conduta.
- E. que permite a obtenção de informações precisas sobre os distintos níveis de funcionamento mental, em um curto espaço de tempo.

33. É responsabilidade do psicólogo a avaliação e a escolha dos instrumentos, métodos e técnicas no exercício profissional. No entanto, diante dos inúmeros questionamentos e representações éticas decorrentes da utilização de testes psicológicos sem respaldo científico, que acarretam possíveis danos à

sociedade, e para manter a imagem da psicologia como sendo uma profissão fundamentada pela ciência e de grandes contribuições para o desenvolvimento social:

- A. o CFP – Conselho Federal de Psicologia editou a Resolução CFP nº 002/2003 que regulamenta o uso, a elaboração e a comercialização de testes psicológicos.
- B. as universidades estaduais e federais se uniram para organizar grupos de validação imediata dos testes psicológicos mais utilizados na atualidade.
- C. os Conselhos Regionais de Psicologia vêm recomendando a utilização de testes, desde que suficientemente estudados pelo psicólogo que irá aplicá-los.
- D. o CRP – Conselho Regional de Psicologia editou a Resolução nº 002/2001 que estabeleceu as especialidades e definiu que apenas psicólogos clínicos podem usar todo e qualquer tipo de teste psicológico.
- E. os psicólogos clínicos se organizaram em comissões para buscar alternativas que legitimem todos os materiais relacionados a testes em nosso país.

34. O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e a Lei Maria da Penha (Lei da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher) pressupõem a existência de equipes multidisciplinares nas instituições que lidarão com situações que são tratadas nesses documentos legais. Os seguintes profissionais devem estar necessariamente inseridos nessas equipes:

- A. psicólogo e assistente social.
- B. estagiário de direito e médico.
- C. advogado e contador.
- D. terapeuta e enfermeiro.
- E. fisioterapeuta e psicólogo voluntário.

35. O profissional que utilizar testes psicológicos que não constam na relação de testes aprovados pelo Conselho Federal de Psicologia estará:

- A. valorizando a atuação estritamente clínica.
- B. exercendo o livre arbítrio, previsto na categoria.
- C. cometendo uma falta ética.
- D. cometendo erro administrativo.
- E. propondo novos métodos de intervenção.

36. No caso do psicólogo ser intimado pela justiça como profissional, ele deve considerar o que prevê o Código de Ética profissional em seu artigo 10º. Com relação ao sigilo, o psicólogo:

- A. deve consultar seu cliente se deve ou não obedecer à intimação judicial, sob pena de ser advertido pelo CRP.

B. não tem liberdade para decidir pela quebra do sigilo, pois sua decisão é sempre visando inocentar seu cliente.

C. deve obedecer à intimação, mas manter-se calado em audiência e obrigatoriamente estar acompanhado por um advogado do Estado.

D. não possui necessidade de obedecer a intimações judiciais enquanto profissional, pois, se o fizer, poderá ter seu CRP cassado.

E. poderá decidir pela quebra do sigilo, baseando sua decisão na busca do menor prejuízo.

37. Segundo Odette L. Van Kolck, a análise de uma produção gráfica deve ser feita utilizando três processos. São eles:

A. adaptativo, projetivo e lingüístico.

B. adaptativo, consultivo e projetivo.

C. expressivo, projetivo e lingüístico.

D. adaptativo, lingüístico e consultivo.

E. adaptativo, expressivo e projetivo.

38. O Teste Gestáltico Visomotor de Bender, criado por Lauretta Bender em 1938, possui como pressuposto que:

A. o material fornece dados sobre o controle dos impulsos, manejo da ansiedade e da agressividade nos indivíduos a ele submetidos.

B. o padrão visomotor do indivíduo possui um desenvolvimento que independe da fase emocional em que este se encontra.

C. a atividade visomotora só pode ser mensurada na adolescência, quando os padrões intelectuais e de desenvolvimento emocional estão mais desenvolvidos e sedimentados.

D. a habilidade sensório motora não sofre influência direta do nível maturacional do indivíduo e de seu estado funcional.

E. a funcionalidade de áreas específicas do cérebro podem ser demonstradas e estimuladas com o uso do Teste Gestáltico Visomotor.

39. No Método de Rorschach há possibilidade do indivíduo dar respostas vulgares/populares, classificadas como "V" pela escola de Anibal da Silveira, ou como "P" por Klopfer, como citado no livro Métodos Projetivos de Didier Anzieu. Tais respostas significariam uma:

A. falta de energia psíquica e mobilidade social.

B. baixa afetividade e dificuldades intelectuais.

C. adaptação social rudimentar e um certo conformismo.

D. angústia patológica com tendências suicidas.

E. dificuldade intelectual que pode sugerir autismo.

40. Ao corrigir e analisar um teste, o psicólogo deve:

A. obrigatoriamente comunicar ao Conselho Regional de Psicologia para que autorizem a aplicação.

B. seguir rigorosamente as normatizações apresentadas no manual e manter-se atualizado.

C. seguir as normas acadêmicas da instituição onde estudou e reaplicar os testes após um mês para confirmação dos resultados.

D. consultar o Código de Ética, para se informar sobre quais testes estão liberados para uso.

E. apresentar um relatório ao Conselho Regional de Psicologia após a entrevista devolutiva.

Questão 1 – Folha Rascunho

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Questão 2 – Folha Rascunho

Fernando, 15 anos, é filho de Marcos e Ana Maria (nomes fictícios), que atuam profissionalmente como administrador de empresas e coordenadora de departamento de treinamento, respectivamente. Fernando cursa a 6ª série de um colégio pequeno com ensino particular, apresentando antecedentes de mudanças contínuas de escolas, por falta de atenção e distração excessivas durante as aulas, somadas a freqüentes faltas às aulas. Há 4 anos, envolveu-se com uma turma de “skatistas” de seu bairro, passando períodos mais longos fora do lar treinando e participando de campeonatos com os amigos. Nessa mesma época, ou seja, quando Fernando ainda tinha 11 anos de idade, seus pais se separaram, ficando a sua guarda com sua mãe. A senhora Ana Maria, todavia, ingressou na Justiça para tentar alterar essa situação, pois não tem conseguido conciliar seu trabalho em tempo integral com as funções de mãe que a situação exigia. Passa a expressar o desejo que Marcos assuma a guarda do filho, e não só aspectos financeiros como vinha sendo até então. Marcos, que vive maritalmente com outra pessoa e possui uma filha de 6 meses de idade, nega-se a assumir a guarda do filho Fernando. Ambos, por não apresentarem alternativas espontaneamente, deixam a decisão a cargo da Justiça; chegam até a dizer que “estão disputando às avessas a guarda do abacaxi”. O juiz determina uma avaliação pericial para poder examinar melhor os aspectos psicológicos e sociais da situação como um todo. Tendo em vista que você fora designado para essa tarefa e que em até 30 dias, necessitará apresentar um laudo acerca do caso, como você procederia?

Como é, no seu entendimento, a questão das competências parentais e o dever dos genitores em zelar pelos filhos conforme define o art. 22 do ECA ("Aos pais incumbe o dever de sustento, guarda e educação dos filhos menores, cabendo-lhes, ainda, no interesse destes, a obrigação de cumprir e fazer cumprir as determinações judiciais")? Qual encaminhamento você sugeriria para o caso?

[illegible]

Questão 3 – Folha Rascunho

Descreva qual a melhor técnica de abordagem psicoterápica para um paciente portador de fobia social. Justifique sua resposta.

[illegible]

Questão 4 – Folha Rascunho

Explique a importância de se excluir um possível transtorno de humor na avaliação cognitiva de um paciente com suspeita de demência.

[illegible]